Economia

Estratégia da FAO para reforçar cadeia de valor das pescas até 2033 pretende tornar sector mais competitivo - directora

Estratégia da FAO para reforçar cadeia de valor das pescas até 2033 pretende tornar sector mais competitivo - directora

Por SM/Inforpress | 30 de Jun de 2026

A FAO apresentou hoje, no Mindelo, os resultados de quatro anos do projecto de cadeia de valor sustentável das pescas, cuja estratégia definida para os próximos dez anos pretende tornar o sector mais competitivo e organizado.

Segundo avançou à imprensa a directora de Programas da FAO em Cabo Verde, Katya Neves, embora o projecto termine, depois de estar a ser implementado desde 2022, a assistência técnica da organização continuará para garantir a implementação dos resultados alcançados desde então.

"A estratégia foi construída com todos os parceiros e estabelece dez projectos prioritários para serem implementados até 2033", explicou, acrescentando que o objectivo é assegurar a continuidade das intervenções para além da duração do projecto.

Entre os principais resultados apresentados no ateliê constam a estratégia de valorização da cadeia de valor dos pequenos tunídeos e do atum, o reforço da abordagem ecossistémica das pescas nos planos de gestão, estudos bio-económicos sobre espécies alternativas e o apoio à elaboração da legislação do Sistema de Monitorização de Embarcações (VMS), recentemente aprovado em Conselho de Ministros.

A responsável destacou ainda o investimento na formação profissional, que permitiu capacitar mais de 300 pessoas em áreas como iniciação à profissão de pescador, reparação de embarcações e motores, gestão financeira e organizacional das atividades pesqueiras.

Katya Neves sublinhou igualmente que São Vicente beneficiou directamente do projecto, nomeadamente através de um estudo de viabilidade económica e social para a instalação de um sistema de lota na ilha, além da forte participação das empresas exportadoras e da frota pesqueira local.

Por sua vez, em representação do Governo, o director-geral das Pescas, Carlos Monteiro, afirmou que os estudos realizados permitem compreender melhor o funcionamento da cadeia de valor, identificar constrangimentos e apontar oportunidades para aumentar a competitividade do setor.

"O desafio passa por elevar o nível de organização, melhorar a qualidade, reduzir as perdas pós-captura, encontrar novos mercados e reforçar o quadro institucional e jurídico", afirmou.

Segundo o responsável, os estudos também apresentam propostas para a implementação dos sistemas de lota, incluindo modelos de gestão e financiamento considerados mais adequados para os cais de pesca.

Carlos Monteiro considerou igualmente que a valorização do capital humano constitui uma das maiores conquistas do projecto e defendeu que melhor organização, infraestruturas mais modernas e maior qualificação dos operadores terão impacto directo na vida dos pescadores e na rentabilidade da actividade.

O dirigente adiantou que a próxima etapa consiste na elaboração de um plano de acção e na mobilização de financiamentos para concretizar as recomendações identificadas pelos estudos apresentados durante o encontro.

O projecto “Cadeias de Valor de Peixes Sustentáveis para Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento” é implementado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) com o financiamento do Ministério dos Oceanos e Pescas da República

da Coreia.

Partilhe esta notícia

(htt (ht (htt

‹ Artigo anterior (/colunista/odio-e-ressentimento-nao-combinam-com-a-democracia)

Ódio e ressentimento não combinam com a democracia

(/colunista/odio-e-ressentimento-nao-combinam-com-a-democracia)

Artigo Seguinte › (/ponto-de-vista/carta-aberta-ao-primeiro-ministro-de-cabo-verde-o-grito-da-saudade-e-a-diaspora-esquecida-em-timor-leste)

Carta Aberta ao Primeiro-Ministro de Cabo Verde: "O Grito da Saudade e a Diáspora Esquecida em Timor-Leste"

(/ponto-de-vista/carta-aberta-ao-primeiro-ministro-de-cabo-verde-o-grito-da-saudade-e-a-diaspora-esquecida-em-timor-leste)

Comentários

Este artigo ainda não tem comentário. Seja o primeiro a comentar!

Comentar

Os comentários publicados são da inteira responsabilidade do utilizador que os escreve.
Para garantir um espaço saudável e transparente, é necessário estar identificado.
O Santiago Magazine é de todos, mas cada um deve assumir a responsabilidade pelo que partilha. Dê a sua opinião, mas dê também a cara.
Inicie sessão ou registe-se (/registar) para comentar.

Agenda Cultural da Praia - PUB